



PREPUCIOPLASTIA EM CÃO COM FIMOSE CONGÊNITA - RELATO DE CASO

Preputioplasty for the Treatment of Congenital Phimosis in a Dog - Case Report

Moisés Cordeiro de Souza^{1*}, Jordana Costa de Paiva², Luísa de Cassia Nunes de Araújo³, Zimara Rafaela da Paixão Duarte⁴, Vanessa Santos do Monte⁵, Thais Alves de Sá Monteiro⁶, Francisco de Assis Batista Junior⁷, Ruth Helena Falesi Bittencourt⁸

¹Discente - Universidade Federal Rural da Amazônia, ²Discente - Universidade Federal Rural da Amazônia, ³Discente - Universidade Federal Rural da Amazônia, ⁴Médica Veterinária - Universidade da Amazônia, ⁵Médica Veterinária - Universidade Federal da Bahia, ⁶Médica Veterinária - Universidade Federal Rural da Amazônia, ⁷Médico Veterinário - Universidade Federal Rural da Amazônia, ⁸Docente - Universidade Federal Rural da Amazônia

*moises.souza@discente.ufra.edu.br

A fimose é a incapacidade de exteriorização do pênis para fora do prepúcio, geralmente decorrente de anormalidades no desenvolvimento do orifício prepucial, podendo ser tratada cirurgicamente. O tratamento consiste na ampliação ou reconstrução da abertura prepucial, permitindo a exteriorização normal do pênis. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo relatar o procedimento cirúrgico para correção de fimose congênita em um canino macho, da raça Bull Terrier, com 3 meses de idade e peso corporal de 1,400 Kg, atendido no Hospital Veterinário Prof. Mário Dias Teixeira, localizado na Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA) em Belém do Pará, com histórico de anúria, dor abdominal intensa e apatia. No exame físico, constatou-se a incapacidade de exteriorizar o pênis do interior do prepúcio devido ao tamanho pequeno do orifício prepucial. Foram solicitados exames complementares hematológicos e bioquímicos, os quais não demonstraram alterações relevantes para o caso. Na ausência de enfermidades concomitantes, o diagnóstico consistiu em fimose congênita. Sendo assim, o paciente foi encaminhado à cirurgia de prepucioplastia. Para o procedimento, foi realizada a tricotomia ampla da região abdominal, seguida de antisepsia com álcool 70% e clorexidina 2%, possibilitando assim a correção que consistiu na incisão triangular no óstio uretral com bisturi 15 e ampliação da abertura com tesoura metzenbaum até a exposição peniana. Após isso foi realizada a sutura simples separada com poliglactina 4-0 em todo o diâmetro do novo orifício prepucial, envolvendo as camadas mucosa, serosa e muscular. A escolha por fio absorvível se dá pela possível dificuldade durante a retirada dos pontos. Foi realizado o controle de dor e inflamação com dipirona na dose 25 mg/Kg, SID e meloxicam na dose 0,1 mg/Kg, BID, durante 4 dias, ambos administrados em via oral. É aconselhável que, durante a realização da cirurgia, a confecção do novo orifício prepucial seja maior do que o tamanho natural, levando em consideração a fibrose e retração cicatricial comum no pós-cirúrgico. Dessa maneira, o paciente foi liberado para recuperação em casa, sem intercorrências. Portanto, a fimose congênita é uma condição rara em cães, seu diagnóstico é clínico, levando em consideração histórico na anamnese e achados no exame físico e seu tratamento é cirúrgico, com prognóstico bom, sendo imprescindível o diagnóstico precoce para o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Prepúcio; pênis; tratamento; cirúrgico.

Keywords: Prepuce; penis; treatment; surgical.